



# VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único Jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE:

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Severino P. Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Vila de Prado—PRADO—Telef. 92123

## A compra directa de gado à LAVOURA

Pelo Secretário de Estado do Comércio foi assinado o seguinte Despacho:

« O despacho de 29 de Dezembro último, na parte referente aos preços do gado bovino a pagar à produção, institui um sistema de recepção e, pagamento, com o objectivo de, quanto possível, libertar a Lavoura da intervenção de intermediários na comercialização das reses e no seu encaminhamento para os matadouros.

Esse sistema, como então se afirmou, é meramente facultativo para o empresário agrícola e o êxito que dele se espera obter depende, naturalmente, da colaboração a estabelecer entre as Federações dos Grémios da Lavoura e a Junta Nacional dos Produtos Pecuários a qual cabe a efectivação dos preços anunciados.

Para o efeito, foi a referida Junta encarregada de organizar um serviço de compra directa à Lavoura, nas feiras tradicionais e nos centros de produção mais significativos.

O funcionamento desse serviço tem de assentar essencialmente na existência de «centros de recepção de gado», cuja localização deverá ser criteriosamente escolhida, de modo a contemplar o maior número de criadores interessados, sobretudo os das regiões onde a propriedade se encontra mais dividida.

As operações que envolvem a compra do gado ao abrigo da presente intervenção, encontram-se desenvolvidamente referidas, no citado despacho, e porque assim se espera que a Lavoura colha benefícios, libertando-a de especulações, importa acelerar a montagem do serviço mais conveniente e assegurar-lhe a indispensável eficiência.

Nestes termos, determino à Junta Nacional dos Produtos Pecuários que inicie imediatamente os necessários contactos com todas as Federações

dos Grémios da Lavoura, com vista a definir-se para cada região a mais adequada localização dos «centros de recepção de gado», bem como todo o mecanismo inerente ao processamento da modalidade de compra instituída pelo já citado despacho de 29 de Dezembro de 1968.

Entretanto e desde já podem os lavradores continuar a inscrever nos Grémios da Lavoura e na própria Junta Nacional dos Produtos Pecuários as reses disponíveis que destinem ao abate, uma vez que este Organismo está habilitado a promover sem demora, a colocação do gado e seu pagamento».

## NOTAS DE LISBOA

### No limiar do Ano Novo

Findou há pouco mais um ano que, para grande número de Nações, foi abundante em acontecimentos melindrosos.

Não vou referir esses acontecimentos passados por serem conhecidos de todos nós; e, no que respeita ao Ano Novo, é evidente que nada poderei dizer ao certo (se fosse adivinho... jogava no TOTOBOLA) a não ser que desejo aos leitores deste Jornal, prosperidades, saúde e paz. No entanto, esta fase do calendário presta-se a algumas breves e desprezíveis considerações sobre a indiscutível viragem porque o Mundo está a passar.

Tenho para mim que as perturbações registadas mais ou menos por toda a parte e que se reflectem com especial intensidade sobre a juventude, correspondem a uma das mais variadíssimas crises que a Humanidade tem atravessado. Simplesmente, ao passo que as crises anteriores, como

## O Cristianismo

é para os Homens Fortes — disse Paulo VI

«O exemplo dos mártires, humildes e grandes, confunde-nos» — afirmou Paulo VI, que prosseguiu:

«Hoje há quem tente tornar o Cristianismo fácil, sem risco, sem sacrifício, sem cruz, talhando-o à medida das nossas comodidades e das nossas fraquezas de pensamento e de costumes. Muito pelo contrário, contudo, o Cristianismo é feito para os homens fortes. O sacrifício dos mártires não só de ontem, mas também de hoje (e quantos têm sofrido duramente pela sua fidelidade à Igreja precisamente nestes últimos anos), reconforta-nos e guia-nos, exorta-nos a imitar os seus magníficos exemplos»

## A Feira de Vila Verde e os planos de urbanização

As Feiras regionais estão a ser aproveitadas largamente como centros não só de transacções comerciais, mas ainda de convergência dos povos, de forasteiros, e do turismo internacional.

Não é preciso ir muito longe para verificar este fenómeno excepcional dos nossos dias. A cidade de Barcelos é conhecida internacionalmente pelos seus galos de barro, produtos do seu artesanato e pela sua Feira — a mais viva, típica, importante, de todo o país.

Às quintas-feiras, sobretudo no verão, os turistas acorrem, de toda a parte, àquele espectáculo excepcional, onde se expandem a vida e a economia minhota.

Porém, no Minho, verifica-se um fenómeno contrário ao que se supunha. As grandes Feiras regionais estão a ser mais concorridas em tendas, feirantes, produtos e compradores. São grande surto de dinheiro trazido pela emigração, o maior poder de compra, os forasteiros, a melhoria de comunicações, largamente aproveitadas pelos feirantes e pelos agricultores, para comercialização dos produtos.

O Concelho de Vila Verde tem três Feiras regionais importantes: Vila Verde, Pico dos Regalados e Rio Mau. São manifestações tão importantes da vida dos nossos povos, que minizá-las, seria atentar contra mais do que a nossa economia, contra os nossos reais valores.

Não é justo que a Feira de Rio Mau, há pouco restaurada, coincida sempre na sexta-feira, antes da Feira

quinzenal da Sede do Concelho, a quem naturalmente prejudica. Deveria, em anos alternados, antecipar a Feira do Pico ou a de Vila Verde.

Pomos isso à consideração da nossa Câmara Municipal. Na última Feira de Vila Verde, quinzenal, o espectáculo era de uma grandiosidade excepcional. Nunca a Feira de Vila Verde atingiu tal projecção. O vasto Campo da Feira estava repleto de barracas; as ruas, de automóveis e caminhetas, enquanto uma multidão de povo se movimentava por toda a parte. Era uma Feira quinzenal a demonstrar a projecção que tem e que muito mais poderá vir a desenvolver-se.

A Feira de Vila Verde é o seu maior valor económico. Ao contrário do que alguns levanamente afirmam não prejudica, mas antes valoriza o comércio local, que, nesse dia, vende à larga. Se alguns habitantes locais compram aos feirantes, muitos mais vindos de fora vão transaccionar às lojas.

A Feira de Vila Verde abre-se um grande futuro, excepcional, de turismo, como a de Barcelos. A sua situação, perto de Braga — onde o urbanismo matou a sua Feira — junto de uma grande via de comunicação, o espectáculo apresentado num grande largo, a riqueza agrícola e artesanal da região, tudo pode concorrer para altamente valorizar a nossa terra.

Contudo, os urbanismos demolidores dos arquitectos, paisagistas, etc, estão em várias terras a ser verdadeiros demolidores daquilo que é belo e característico.

(Continua na 4.ª página)

## Prece do fim do Ano

Por tanta mágoa que trago escondida,  
pela aridez de toda a minha vida,  
inútil e sem luz,  
pela grandeza e peso desta cruz  
eu vos peço Senhor:  
Olhai a minha dor  
dai-lhe outra forma ou jeito  
que assim é tão cruel,  
se tenho de trazer dentro do peito  
a amargura do fel...

O ano que passou magoou-me tanto!  
A esperança não brilha...  
Com Vossa Mão, secai meu pranto...  
Senhor! Sou vossa filha  
e véde: Vou andando o meu caminho  
num trilho sem ventura!  
Chegados, levo os pés por tanto espinho...  
e a noite é fria e escura...

Mas chega o Ano Novo! A aurora vem  
num indeciso alvor de madrugada...  
Que um pouco dessa luz, que ela contém  
possa chegar, de leve, à minha estrada...

Christina Bérens Freire

por exemplo da transição da Idade Média para o Renascimento, foram crises de evolução lenta que abrangeram mais que uma geração, a crise actual está a processar-se com espantosa rapidez, a ponto de as pessoas com a idade à volta dos 50 anos terem assistido ao seu nascimento, e, neste momento, às previsões do seu desenvolvimento, feitas sobre dados baseados em considerável percentagem de elementos científicos. É que o tempo actual é o tempo da Ciência, em que, além de importantíssimos aspectos, sobressai o da electrónica. A transmissão de informações necessárias à vida colectiva passará a ficar a cargo dos chamados «ordenadores», cuja «memória» poderá arquivar a matéria informativa existente em todos os documentos escritos que há no Mundo inteiro e que transmitirão instantaneamente aos seus utentes os esclarecimentos que eles lhes solicitarem. Nesta data, o Governo dos Estados Unidos já dispõe, nos serviços dele dependentes, de mais de 2 000 «ordenadores». Ora, julgando-se que as sociedades actuais tendem para sociedades de tipo «económico» — que em parte já o são — e que a matéria informativa é essencial à gestão das grandes empresas, é fácil de calcular a importância futura da moderna electrónica e a influência que virá a ter sobre o padrão geral de vida. Por outras palavras: os «cérebros electrónicos» terão um papel primordial; o trabalho individual cederá o lugar ao trabalho de equipa; o homem, disporá, enfim, de extraordinários elementos de trabalho, mas a sua personalidade afundar-se-á no «colectivo» e ele transformar-se-á, assim, em simples peça de uma complexa e avassaladora engrenagem de que dificilmente se poderá libertar. Este será, porventura, o reverso da medalha.

Em face destas perspectivas, parece ser hoje mais necessária do que nunca a manutenção de uma cultura de base, de feição humanística e a intensa difusão dos eternos valores morais, que são os valores Cristãos. O progresso das ciências é admirável e digno de todo o incentivo; mas é preciso evitar que tais progressos tornem o ho-

(Continua na 4.ª página)

## VILA DE PRADO

### Avenida para a Igreja Nova

O Senhor Presidente da Junta recebeu este ofício que transcrevemos abaixo e deu grandes esperanças à concretização dos anseios do povo de Prado:

Ex.mo Senhor  
Presidente da Junta da freguesia de Prado  
Of. 278 Pr c.o 121—MU—63 17 f.n. 969

Assunto: «Construção do Arruamento de Acesso à Igreja Paroquial de Prado»

Distrito de Braga  
Concelho de Vila Verde

Relativamente ao memorial apresentado a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, tenho a honra de informar V. Ex.cia que, levado o assunto à consideração superior, dignou-se Sua Excelência o Subsecretário de Estado das Obras Públicas determinar que se anotasse a participação de 91.600\$00 referente à 1.ª fase da Obra para inclusão em futuro Plano de Melhoramentos Urbanos, muito embora as limitações financeiras com que o M. O. P. se defronta apresentem a dificuldade de este departamento se comprometer quanto à participação na 2.ª fase, pelo menos em idêntica percentagem. Apresento a V. Ex.cia os melhores cumprimentos

A Bem da Nação  
Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos  
O Eng.º Director dos Serviços,  
Alfredo Fernandes

Depois desta promessa esperançosa, resta que as autoridades locais não descurem as diligências necessárias junto dos detentores dos terrenos, os mais beneficiados, afinal, com este melhoramento.



# Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola

A Caixa de Crédito Agrícola do Concelho de Vila Verde, organismo cooperativo fomentador do auxílio financeiro à promoção agrícola, realizou, no dia 19 de Janeiro a sua assembleia geral dos sócios.

O fim foi eleger os seus corpos directivos, discutir o plano de actividades e as contas do ano de 1968.

Pelas contas verifica-se existirem actualmente 332 empréstimos no valor de 7.889.000\$00. O crédito social desta Caixa é de 20.813.244\$95 há portanto ainda disponível para empréstimos o crédito de escudos 13.812.844\$65. Estes empréstimos são muito vantajosos, porque o juro é de cinco por cento ao ano e as amortizações são feitas em anuidades durante dez anos.

O fundo social foi elevado em mais 46.000\$41, ficando em esc. 457.470\$00. O saldo do ano findo foi de 51.017\$60.

Todo o seu mobiliário e o prédio construído para esta Caixa estão no valor de 1\$00.

O senhor presidente da assembleia geral, Padre Manuel Gonçalves Diogo fez uma exposição sobre as circunstâncias actuais da Lavoura na nossa região; preço anormal das terras; gastos inoportunos na exploração agrícola; fomento agrícola; recurso sensato ao crédito para constituição de propriedades rentáveis e para formação de unidades exploráveis; cautela com as campanhas preceptuadas de fomentos que exijam grandes investimentos sem a co-

bertura dos circuitos de comercialização.

O crédito imponderado ou preceptuado é princípio de ruína.

Os associados ficaram muito satisfeitos com a criteriosa administração seguida pela Direcção da Caixa de Crédito Agrícola.

## A mortalidade infantil

### Posição honrosa para o nosso Concelho

Lemos através de uma estatística oficial do Ministério da Saúde e Assistência que na mortalidade infantil, o índice dos anos de 1963 e 1964, dá ao Concelho de Vila Verde uma posição bastante honrosa.

Nos vinte e cinco concelhos que formam a antiga província do Minho, ocupamos o sexto lugar com menos proporção de mortes de crianças. É ainda alta a nossa percentagem de 58,7%, mas já bastante se ganhou. No Distrito de Braga, o nosso Concelho ocupa o terceiro lugar nas percentagens mais baixas.

Nas nossas aldeias, sobretudo nas regiões da Ribeira do Neiva, a mortalidade infantil e das mulheres de parto era elevado. Deu-se um grande passo em frente, que se deve à acção do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, aos médicos municipais e todos os médicos que trabalham dedicadamente neste Concelho, aos centros de assistência médica das Casas do Povo, ao Centro de Assistência Social de S. Vicente de Paulo de Vila Verde, à Assistência da Previdência Social aos trabalhadores, e às enfermeiras e enfermeiros, embora pouco numerosos que trabalham neste Concelho.

Ainda é preciso fazer baixar esta percentagem de mortalidade, que, embora seja mais baixa que muitos outros Concelhos é ainda elevada.



Manuel de Araújo (Soldado no Ultramar)

## Vida de Soldado

Quanta dor, quanta tristeza,  
Um coração de Mãe encerra.  
Ao ver seus filhos partir,  
Para o nobre dever cumprir,  
Que os levam para a Guerra!

Vão pedindo à Virgem Maria  
Para com seu poder divinal,  
Os não deixar desamparados,  
E que os traga sempre guardados,  
Até regresso a Portugal!

Estes rapazes valentes  
Orgulho do Português  
Só os conscia sua Fé  
De libertar nossas terras  
Da traição e malvadez!

E lá na selva distante  
Onde o sol é menos quente  
Jamais temem o perigo  
Dando prova ao inimigo  
Do valor da nossa gente!

Durante meses de luta  
Em que a ausência custa mais  
Vão esperando que chegue o dia  
Para todos de grande alegria  
De ver seus irmãos e seus Pais!

E ao voltar à sua aldeia  
A sua querida terra  
Toda a tristeza acabou  
Sem lembrar o que passou.  
Nem mais pensar na Guerra!

E então, já na Igreja  
Toda florida e cheia de luz  
Vai o heróico soldado  
Com os seus Pais a seu lado  
Ajoelhar aos pés da Cruz!

E a enrugada velhinha  
A sua Mãe querida  
Já não pensa em morrer  
E até parece dizer  
Que terá cem anos de vida!

E eu cá longe estou esperando  
Que meu irmão venha regressando  
À nossa aldeia querida  
Onde voltará a alegria  
De então o ver chegando!

Amsterdã Holanda

Armando da Silva Araújo

Natural de Atães = Vila Verde



"O Vilaeverdense"

Encontra-se à venda:

EM PRADO - Na residência paroquial onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde - Na Livraria Rainha. Em Braga - Na Livraria Central - Avenida Marechal Gomes da Costa.

Na Portela do Vade - Estabelecimento Alves.

No Pico de Regalados - Casa Reis



— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.

— DE —

TELFONE 22013 BRAGA

# Do dia mais longo... à noite mais curta

(Notas de uma viagem)

(Continuação)

Começamos por um supermercado, para admirar as variedades expostas. Aqui pela primeira vez pude utilizar as escadas rolantes. Basta dar um passo, no sopé da escadaria, sobre o tapete metálico e logo o degrau que se forma debaixo dos nossos pés, assim como o corrimão a que nos agarramos, seguem a levar-nos ao piso superior, onde basta outro passo para a frente... e estamos no pavimento. Na descida, por outra escada, dá-se precisamente o inverso até ao desfazer do degrau que nos trouxe e se some sob o pavimento. Fui informado de que este meio de transporte de péões, além de ocupar mais espaço, é muitíssimo mais caro do que os mais aperfeiçoados ascensores. Neste supermercado, como aliás noutros edifícios de grande movimento, pude admirar outra novidade: as portas de vidro que se abrem e fecham automaticamente mal o utente delas se aproxima cerca de 1 metro; pode ser uma senhora carregada de embrulhos ou que leve um carrinho pela mão com as compras ou um bebé, ou simples «mirone» com as mãos nos bolsos ou a abanar. Não tem que se preocupar com o abrir ou fechar a porta: esta se abre e fecha por si, accionada, ao que parece, por sistema de célula foto-eléctrica.

Depois, foi a vez de uma visita rapidíssima a um dos edifícios do Instituto Técnico e à capela ecuménica anexa — esta um curioso edifício circular, de traça moderníssima, iluminada apenas por luz indirecta que, do fundo da parede, é projectada dum espelho de água para o tecto. Em seguida uma visita ao «atelier» do meu guia e seus 3 sócios, para ver as salas da cidade, os vários projectos e «maquettes» em elaboração, entre os quais se salientava o novo Hospital Central da cidade. Estava presente no seu gabinete o sócio-fundador, Sr. Samuel Glaser, um israelita que me recebeu amavelmente e quis

## Aniversário

No dia 9 de Janeiro completou 2 anos, a menina Rosa Maria Pereira de Araújo, filha do nosso assinante em Amsterdã, Armando da Silva Araújo e D. Maria Pereira de Araújo, Holanda.

Seus pais desejam a sua filha, na companhia da avó em Portugal, muitas felicidades.

## Regresso do Ultramar

Veio passar umas merecidas férias à Metrópole o soldado do Ultramar e nosso prezado assinante, de Vila Verde, senhor Pedro de Lira Peixoto. Poucos meses lhe faltam, para depois de cumprir o seu dever patriótico regressar definitivamente à sua terra.

saber algo da minha opinião ou impressão que tinha da América, logo neste banho de chegada. Debruçado também no seu trabalho, um barbudo desenhador escocês (que mais parecia da ilha de Barbados) que saíndome cordialmente com um sorriso (era protestante), continuou cuidadosamente no trabalho que lhe estava confiado, apenas o interrompendo para dar conta ao meu companheiro, que o admitira dias ao serviço do andamento da tarefa. Achei interessante a confiança mútua entre chefes e empregados nesta empresa, que é verdadeiramente ecuménica: todos se respeitam e confiam os chefes nos empregados. Estes não são fiscalizados nas horas que trabalham; dizem ao fim da semana as horas que trabalharam e assim lhes é pago. Só se se verificar fraude, isso seria o despedimento e descrédito sem apêlo.

Continua

## Cabanelas

Cortejo de Oferendas

No próximo dia 2 de Março, vai realizar-se um cortejo de oferendas cujo produto reverte em benefício das obras da igreja paroquial, em vias de conclusão.

Espera-se que mais uma vez o povo de Cabanelas seja generoso e alegre, para que o cortejo atinja o brilho e o rendimento igual, ou superior, ao de 1966.

Emparcelamento

A Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos reuniu-se com os proprietários do perímetro do emparcelamento de Cabanelas, para discutirem o problema da sega da referida área.

Os Serviços Hidráulicos reuniu-se com os proprietários para ver se eles estariam ou não dispostos a pagarem cinquenta por cento da referida obra, mas os proprietários, não aceitaram tal proposta, alegando e com razão, que nas reuniões levadas a efeito pela Junta de Colonização Interna com os proprietários, nunca foi discutido tal assunto.

Aniversário

Completa 20 risonhas primaveras no próximo dia 12 de Fevereiro, a menina Teresa de Castro Forte.

Parabéns.

## Sabariz

Realizou-se no passado dia 19 um encontro de Futebol entre os Sabarizenses, contra os alunos da Oficina de S. José de Braga em que os alunos, ganharam por 11 a 2, em que os Sabarizenses não conheciam o campo, foi assim que os Sabarizenses perderam por muitos.

Para a próxima os Sabarizenses devem ganhar. Aqui breve vai realizar-se outro encontro em Vila Verde entre um grupo de rapazes — C.

## Os meus desejos

Quisera antes não ter-te visto naquele dia.  
Como era bom desconhecer-te pra todo o sempre.  
Jamais tivera paixões de amor, mas de repente,  
Só está pensando o coração que não sofria.

Com que prazer tuas palavras meigas ouvia,  
E ao mesmo tempo fitava teu olhar ardente.  
Mas mais eu não ousava, pois isto tão somente,  
A tua presença tão bela me consentia.

Esse dia passou e correu tão velozmente,  
Que saudades de ti, agora e para sempre,  
Até te voltar a ver, meu coração expia.

É pois por isto que eu digo tão firmemente,  
Que a possuir-te apenas na minha mente,  
Não conhecer-te nunca, quanto melhor seria.

Marrancos, Janeiro de 1969

José da Silva Moreira

## CASA CLARO

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Rua D. Diogo de Sousa, 100  
Telefone, 22305 BRAGA

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

## Pastelaria

### BAR VILAVERDENSE

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

## Livraria Rainha

VILA VERDE

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

## CASA BOA AMIZADE

Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com o seu incomparável sistema clique — motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — rádios — frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado. Grandes facilidades de pagamento

Campo da Feira Telef. 32147 VILA VERDE

## Fábrica de Bordados Regionais

DE Maria Helena Dantas

VARIEDADE DE LINHCS — toalhas de Mesa em todas as medidas  
JOGOS À AMERICANA — Tabuleiros, secas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais.  
LUGAR DA PONTE — PRADO Telefone, 92147 BRAGA

## FÁBRICA CASA NOVA

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário) Telef. 36164

VILA VERDE

Artigos em cimento armado

Argolas para poços — Peças para minas — Barracas — Vigamentos — Estejos — Blocos para construção



# VILA DE PRADO Pico de Regalados

Não há cheias no Cávad.

Quando os jornais relataram inundações por toda a parte, no rio Cávado, graças às barragens, havia areia. Apesar de gostarmos de ver as cheias, não há dúvida que elas constituem um grande benefício para Prado.

**Necessidade de uma Auto-Estrada a Prado**

Está prevista uma auto-estrada Braga-Prado. Na verdade, estes 7 kms. de estrada, entre esta Vila e a Cidade são, sem dúvida, de um trânsito invulgar. Todo o movimento de Braga para Barcelos, Esposende, Viana, Ponte do Lima e Fronteira faz-se por aqui. A estrada actual não tem dimensões suficientes e nela há desastres continuamente. Só na última semana se regista uma morte e dois gravemente feridos, além de pequenos acidentes. Urge a construção da Auto-Estrada da Nova Ponte.

## Necrologia

\* No lugar da Ramalha, com 62 anos, faleceu Maria de Carvalho, casada com José Dias de Sousa (ausente).

\* No lugar do Rainho, com 63 anos, faleceu Maria Pessoa, viúva de João Fernandes.

\* No lugar dos Penteeiros com 78 anos, faleceu Maria da Conceição de Sousa (a Santestêvão).

\* No lugar de São Sebastião, com 87 anos, faleceu Catarina

## AZÕES

**Festas de São Sebastião** — No passado dia 20 de Janeiro realizou-se na Capelinha deste lugar risonho e pitoresco de Sobradelo a festinha de São Sebastião, cujo programa foi o seguinte:

A's 10 horas — Missa Cantada pela Coral de Azões e fogo de artifício.

De tarde esteve à veneração de todos os fiéis para cumprirem as suas promessas.

**Falecimento** — No passado dia 16 de Janeiro faleceu a senhora Custódia da Costa, do lugar de Sobradelo. Paz à sua alma.

**Residência Paroquial** — Será inaugurada no dia 4 de Fevereiro, dia da visita pastoral. — C.

## Marrancos

Seguiu para o Rio de Janeiro o senhor Luís Rocha e sua esposa.

= Deu entrada na Maternidade de Vila Verde, D. Rosa de Sousa.

= No dia 5 de Fevereiro faz um ano a menina Ana Maria Rodrigues de Queirós (do Casal), ausente no Canadá.

= No dia 5 de Janeiro um grupo de rapazes briosos desta freguesia realizaram a festa ao Menino Jesus com uma linda procissão de três andores.

= Parte para França, com seus filhos, D. Florinda Soares que fica a viver com seu marido.

= Também para França parte D. Ana Soares, filhos e marido, o senhor Francisco P. de Macedo.

**Assinai e propagai "O Vilaverdense"**

Gonçaves de Araújo, viúva de António Martins.

\* Vítima de um colapso cardíaco, quando terminou o desafio Guimarães-Sporting, faleceu Fernando António de Magalhães Carvalho, solteiro, de 40 anos, residente no lugar do Portêlo.

Paz às suas almas.

## Cervães

**Campanha contra o palavrão** — Encontrei-me há dias com um funcionário da Câmara de Vila Verde a quem pedi procurasse perguntar a amigos seus se não havia alguém capaz de levar avanti uma campanha contra o palavrão semelhante à que em Soutelo o Alferes Dantas e o Regedor Valente levou há tempos.

Esta campanha devia empenhar todas as autoridades locais.

O referido Alferes Dantas, nas suas crónicas, chama a essa linguagem grosseira «palavrões indecentes» «paleto feio», «ofensas à moral», etc. E sempre que eu me encontrava com ele dava-lhe os parabéns. Vamos ou não a uma campanha séria, autoridades locais?

C. Bacelar

— Chegou há dias de Elvas o nosso amigo Manuel Ferraz Ribeiro que novamente parte para Bisseu em missão de soberania, onde já se encontra a esperá-lo o alferes Casimiro Ferraz Ribeiro, estudante de engenharia.

— Tomou há dias o hábito na ordem religiosa das Adoradoras, a menina Maria Júlia Bacelar Gonçalves que deu a toda a família uma grande alegria. É filha do Senhor Manuel Gonçalves e de D. Maria Celeste Bacelar, e sobrinha dos Rev. dos Padres João Bacelar e Dr. José Bacelar de Oliveira, Vice-Reitor da Universidade Católica.

## Duas Igrejas

**Casamentos** — Houve ultimamente os seguintes casamentos: Abílio Gonçalves, de 31 anos, do Codeçal, com Laurinda Gonçalves Melo, de 17 anos, do Bustelo; José Martins Magalhães, de Azões, com Laurinda Lopes Rodrigues, de Cabanas. Fixaram residência em Azões.

— José Pinheiro Lopes, comerciante, do lugar das Cabanas, com Maria Lucília Nogueira Cerqueira, de Mós, deste concelho. Fixaram residência no lugar das Cabanas.

— Joaquim Baptista Pinheiro, com uma jovem de Pedregais, onde fixaram residência.

— António Lopes Araújo, do Azedo, com Teresa Pinto Vieira, das Leiras. Fixaram residência no lugar do Azedo.

**Óbitos** — Em 13-12 Maria Luísa Pereira, do lugar do Outeiro, com 84 anos.

Em 23-12 Manuel Pereira Azevedo, do Outeiro, com 61 anos.

— Em 25-12 Ana Dias das Eiras, com 75 anos.

— Em 12-1 Domingos Gonçalves Senra, do Souto, com 68 anos.

Paz a suas almas e pêsames às famílias.

**Baptismos** — Com o nome de Firmino do Nascimento, um filho de Francisco Joaquim Fernandes e de Maria da Conceição Sousa Gonçalves.

— Com o de Armando Manuel um filho de Manuel Folha e Laurinda dos Santos Silva, de Porsinhoso.

— Com o de Amândio um filho de Manuel Fernandes Araújo e de Felicidade dos Santos, de Porsinhoso.



Vista parcial do Pico dos Regalados

## S. Miguel de Prado

Com a idade de 46 anos, faleceu no lugar de Vilela de Cime, Alberto da Rocha Oliveira, casado com Rosa Soares Barbosa. Foi confortado com os sacramentos da Santa Igreja e realizou-se o seu funeral com a assistência de vários sacerdotes e muitas pessoas das ruas relações e amizade. Paz à sua alma e sent dos pêsames à sua família.

## Coucieiro

Já se retirou para o Rio de Janeiro o senhor António Azevedo Pimentel que tinha vindo há meses da mesma terra para passar as férias junto de seus estimados pais.

## Gomide

Já retirou para o Rio de Janeiro o bom filho desta terra, Adelino Araújo Dias, com sua esposa D. Maria Celeste e sua idolatrada filha Maria de Fátima. É brioso assinante do nosso "O Vilaverdense".

## Godinhaços

### Folclore em acção

Esta aldeia é dotada de qualidades excepcionais para o folclore. O seu povo dedica-se inteiramente à exploração da agricultura, sendo esta a única fonte dos seus recursos económicos e, apesar da intensa faina agrícola, nasceu a ideia, e

bem pensada de um filho desta terra aproveitar deste povo a sua música que a tradição oral espalhou de pais para filhos, pelos campos nas horas da lida, formando assim com uns pequenos grupos de rapazes e raparigas de boa vontade um conjunto com o nome de «Estúrdia das Lavradeiras de Godinhaços». Esta arrojada iniciativa cultural partiu de um filho desta terra, Manuel Branco de Azevedo, rapaz cheio de vida e amigo da música que quiz desta maneira prestigiar a sua terra e mesmo o Concelho, com o renascimento de mais um rancho folclórico que, por certo, com o decorrer dos tempos, virá a ser um daqueles que constituem o orgulho da região minhota.

Por isso e para já, com várias actuações realizadas durante o verão passado de parceria com os outros ranchos de nomeada, muita habilidade mostrou atendendo a que se trata de um conjunto de formação recente.

Com muita boa vontade e com o mesmo espírito de levantamento carinho pela sua terra, eles vão continuar.

Já possuem o guião do rancho. Como tudo acarreta muita despesa, esperam de todos os filhos desta terra que estão ausentes, a melhor compreensão e uma ajuda possível para que assim se possa prosseguir, não só para o prestígio da própria terra, como mesmo de todo este vasto concelho. Esta aldeia, das mais afastadas da sede, mas como cabeça da vasta Ribeira Neiva, onde o rio Neiva nasce e rega geiras de beleza cantadas pelo insigne poeta Sá de Miranda, não quiz adormecer e ficar alheia ao engrandecimento de tantas outras.

Mas se estas iniciativas culturais a valorizam, isto não basta. Aspiram-se a outros melhoramentos, como sejam o corte da estrada, luz eléctrica e um novo edifício para a escola primária, visto a actual oferecer más condições para a administração do ensino a tantas crianças em idade escolar. Não está ainda dotada destes benefícios, apesar de muito terem sido solicitados, visto que os nossos pedidos não mereceram ainda de quem de direito a atenção que deviam merecer, com vista à sua justa realização.

**Aniversário natalício** — Fez anos no dia 29 de Janeiro, o sr. Avelino de Brito Gonçalves, filho desta terra e ausente no Brasil, há mais de 18 anos.

Parabéns ao aniversariante e votos de muitos anos, são os nossos sinceros desejos.

dense, e é um grande amigo do progresso da freguesia, pois antes de partir encarregou seu pai, senhor Matias Araújo Dias, nosso assinante, de concorrer para a limpeza parquial e cemitério. As nossas felicitações ao ilustre filho de Gomide e ardentes votos para que tenha encontrado com saúde o seu filho que, por causa dos estudos, teve de partir para o Rio de Janeiro, antes de seus pais.

— A Igreja parquial está a passar por uma valiosa transformação para que na Visita Pastoral se apresente com aspectos de nova.

— Faleceu nesta freguesia António de Almeida com a idade de 82 anos e também José Joaquim Coelho Ribeiro com 59 anos. Ambos receberam os sacramentos da hora da morte e ambos tiveram o seu funeral com a assistência de vários sacerdotes e muitas pessoas amigas

## Sande

Realizou-se na nossa Igreja o dia da paz e o dia do emigrante de harmonia com as normas prescritas pela respectiva autoridade eclesiástica. Tanto num dia como no outro os fiéis corresponderam ao chamamento que lhes foi transmitido.

— No dia 26 de Janeiro estiveram nesta freguesia várias religiosas da Congregação do Bom Pastor dos Conventos de Vila Nova de Gaia e de Ermesinde e no salão parquial passaram algumas fitas de cinema alusivas à congregação e à grandiosa obra que as beneméritas irmãs desempenham favor da juventude. É uma das Congregações mais numerosas, pois tem 480 casas espalhadas por todo o mundo e cerca de dez mil religiosas.

As palavras das continuadoras da obra da Irmã Maria do Divino Coração ceifam bem entre as raparigas desta comunidade parquial, pois já levaram, uma e outras se preparam para partir para o noviciado em Ermesinde. Esperamos que o Senhor hade escolher várias meninas desta freguesia para o estado religioso. Todos os dias se reza na nossa Igreja a oração pelas vozes compostas por Prulo VI e os frutos vão-se manifestando.

## TURIZ

Foi baptizada com o nome de Maria da Conceição, uma filha de Manuel Barreto Pereira e de Maria de Lurdes Machado Rodrigues, sendo padrinhos, João Machado Rodrigues e Maria da Conceição Barreto Pereira; também com o nome de José Maria, foi baptizado o segundo filho de Mário da Mota Vieira e de Gulomar Fernandes Soares, sendo padrinhos José Melheiro Machado e Fátima Fernandes Soares; igualmente com o nome de José, foi um filho de Gabriel dos Santos Cunha e Palmira Durães Ferreira.

— Com grande acompanhamento de sua família e amigos, realizaram o seu casamento na igreja parquial Manuel Abreu Giesteira, emigrante, filho de Armando Martins Giesteira e de Conceição Pereira de Abreu com Maria Alice Guimarães Araújo, pretendida filha de Arnaldo Gonçalves Araújo e da falecida D. Joana Correia Guimarães, sendo padrinhos D. Maria de Lurdes Correia Guimarães, tia da noiva, professora na cidade de Viana do Castelo e o irmão da noiva, Fernando José Guimarães Araújo. Na casa do pai da noiva, ofereceram um sabroso e variado almoço aos convidados. Muitas felicidades se desejam ao novo casal em terras de França, onde trabalharão.

— Mais um melhoramento se fez nesta freguesia com ligação do caminho de Santo Amor directamente para a nova estrada, através dum bouça, cujo seu proprietário, senhor António Joaquim Alves Machado, da quinta da Frêga, gentilmente facilitou em espírito de compreensão e colaboração para o progresso que hoje não se discute, impõe-se, oxalá iguais boas vontades surjam indo a ponto de cidadirem, sacrificarem as suas propriedades unicamente para o bem dos outros. Muito graças lhes ficam os benéficos povos de Turiz e Barbudo por este benefício.

## Pop. S. Cristóvão do Pico

A festa do Menino cá na nossa terra correu muitíssimo bem.

Confessou-se muita gente na véspera, dum modo especial a juventude masculina e feminina. Todos responderam à chamada do Reverendo Pároco, que, não se censou de chamar a juventude a festejar como convém ao Deus Menino.

No dia do Nascimento houve «bazar de prendas» que rendeu a linda quantia de 4.050\$00 (quatro mil e cinquenta e cinco). Parabéns aos rapazes e às meninas zelosas da terra que se houveram admiravelmente.

Que o Deus Menino continue a derramar as melhores bênçãos sobre todos os bons filhos desta terra. — C.

## A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

### Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»  
Azulejos, Mercaria, Vinhos, Refrigerações, Ferragens, adubos  
e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO

**Assinai e propagai "O Vilaverdense,"**





Quinzenário Regionalista

# A Feira de Vila Verde e os planos de urbanização

(Continuação da 1.ª pág.)

Alguns concelhos, vizinhos ao nosso, mataram, através dos riscos dos seus urbanistas, as Feiras. Feira mudada... Feira enterrada.

Também, ao que nos consta, nos nossos anteprojectos de urbanização — que já se arrastam há mais de vinte anos, — a nossa Feira é atirada para um canto, como coisa de pouca importância. Deleitem-se lá nos seus riscos e contra-riscos!...

Valha-nos Deus!... custa muito erguêr, desenvolver uma actividade de uma terra, mas é fácil demolir num papel. Não há motivo para preocupações. Risca-se, e virão outros e destriscam... e a Feira há-de continuar onde está, porque foi nela que Vila Verde nasceu, é ela que constitui o seu mais alto valor. Confiamos no bom senso da nossa edilidade, que saberá que tal mudança levantaria as pedras das calçadas. Os antiquilamentos da Sede do Concelho, resolvidos contra tudo e contra todos já bastam e não são remidos sequer pelas penitências. Nós bradamos a tempo, e continuamos a fazê-lo, por escrito, para o processo a julgar pela posteridade.

Confiamos e temos quase a certeza de que as Feiras de Vila Verde e de Barcelos, ficarão onde estão, como dois grandes valores da vida minhota e grandes atracções regionalistas, fontes de turismo e de economia local.

Seria de desejar que no novo local destinado para a Feira, aí se colocasse a feira do gado, que morreu exactamente, porque a mudaram do Campo da Feira. E também o local escolhido não tem espaço para mais. Assim ficaria ligada à grande Feira.

Argumenta-se com a presença da estrada Nacional a atravessar o largo do Campo da Feira. É sabido que essa estrada passará a rua, quando for construída a projectada nova estrada de desvio.

A Feira de Vila Verde foi o princípio do nascimento desta Sede do Concelho, é ainda a base da sua vida económica. Cumpre-nos acompanhar o seu natural desenvolvimento.

Temos a certeza de que as terras que estão a relegar as suas Feiras virão a arrepender-se, mas já será tarde. O desenvolvimento da nossa Feira é também uma consequência dessa atitude irreflectida dos outros. Depois queixam-se do seu atrofamento económico.

Os feirantes acossados voltam-se para a Feira de Vila Verde em maior número, e atrás deles vêm os compradores de vários concelhos, para comprarem e gozarem o espectáculo maravilhoso e cheio de vida, que são as grandes Feiras minhotas. Foi isto que os nossos olhos viram na última Feira quinzenal de Vila Verde. Fenómenos semelhantes acompanham o desenvolvimento da Feira do Pico dos Regalados e de Rio Mau.

## Pela Redacção e Administração

Pagamento de assinaturas

Manuel Freitas da Mota (Angola), até 15-1-970; Abílio António Dias (U. S. A.), até 1-1-970; João Climaco G. Santos (Porto), até 26-1-970; Joaquim dos Santos Lopes (Canadá), até 11-1-970; Francisco da Mota (Canadá), até 27-12-969; João Antunes da Cunha (Brasil), até 13-11-69; Francisco Henrique Araújo (S. Miguel), até 19-3-69; Dr. Bernardo Reis (Angola), até 12-9-70; José de Azevedo Sousa Prado (França), até 8-12-69; Rodrigues Arménio (França), até 20-11-969; António Azevedo Pimenta (Brasil) até 28-1-970; Manuel da Costa Rocha (Brasil) até 6-11-69; Manuel de Jesus M. Oliveira (Saude), até 21-9-69; José Simões Veloso (Ultramar), até 21-1-969.

### Cartas que nos escrevem

Armando Araújo da Silva (Alemanha)

Pretende notícias da sua terra natal, São Pedro de Valbom. Tem razão este nosso assinante, só aguardamos que nos sejam enviadas.

Agradecemos e retribuimos os cumprimentos.

Manuel Joaquim S. S. Fernandes (Ultramar)

Termina em 18 de Fevereiro a sua comissão de serviço no Ultramar e agradece-nos a pontualidade do jornal, bem como toda a satisfação que lhe demos com as nossas notícias da sua terra. Envia cumprimentos para todos os assinantes e para quantos trabalham no jornal. Agradecemos e esperamos o seu regresso para lhe dar um abraço.

# DESPORTOS

## I Divisão Regional

10.ª Jornada — Limianos e Valdevez não cedem terreno.

Resultados:

Prado-Sequeirense, 3 2; Taipas-Vieira do Miúdo, 3 0; Fão-Maria da Fonte, 5-1; Ponte da Barca-Limianos, 0-3; Santa Maria-Valdevez, 0-1; Amares Espozende, 1-2; Monção-Arcos-Praia, 1-3.

11.ª Jornada — Empates meritórios do Amares em Valdevez, «goleada» dos Limianos do Santa Maria, e bom jogo do Prado.

Resultados gerais:

Desp. de Prado-Taipas, 3-0; Vieira-Fão, 2-0; Maria da Fonte-P. da Barca, 4-1; Limianos-Santa Maria, 7-0; A. Valdevez-Amares, 1-1; Espozende-Monção, 2-2; Sequeirense-Ancora, 4-0.

Classificação:

Limianos, 20 pontos; Valdevez, 18; Santa Maria, 14; Vieira, 12; Prado, 11; P. da Barca, Fão e M. da Fonte, 11; Monção e Espozende, 10; Ancora Praia, 8; Amares, 7; Taipas, 5 e Sequeirense 3.

## II Divisão Regional

9.ª Jornada

Resultados gerais: Vila Verde-Celeirós, 3-0; Palmeiras-Valenciano, 1-2; Marinhas-

Celoricense, 2-2; Forjães-Galos, 2-2; Dumense Neves, 2-0; Oliveirense-Tadim, 3-0.

10.ª Jornada

Resultados gerais:

Vila Verde-Palmeiras 1-1; Valenciano-Marinhas, 3 0; Celoricense-Forjães, 1-2; Galos-Dumense, 1-2; Ribeirão-Oliveirense, (adiado); Celeirós Tadim, 1-2

Classificação:

Forjães, 19 pontos; Valenciano, 16; Dumense e «Os Galos», 14; Neves Marinhas e Vila Verde, Oliveirense, 9; Ribeirão, 8; Palmeiras, Tadime e Celoricense, 5 e Celeirós, 2.

## I Divisão Nacional

16.ª Jornada

Resultados gerais:

Sanjoanense-Porto, 0-0; Setúbal-Benfica, 1 1; Atlético-Guimarães, 0 3; Varzim-Cuf, 2 3; Leixões Académica 1-1; Braga Belenenses, 1-4.

17.ª Jornada

Porto Leixões, 2-1; Benfica-Sanjoanense, 5 0; Guimarães Sporting, 2-1; Belenenses-Setúbal, 0-2; Cuf-Atlético, 1-3; União de Tomar-Braga, 1 1; Académica-Varzim, 0-0.

Classificação:

Porto, 26 Pontos; Benfica e Guimarães, 24; Setúbal, 21; Cuf, 20; Sporting e Académica, 18; Belenenses e U. de Tomar, 15; Leixões, 14; Braga e Varzim, 12; Sanjoanense, 9 e Atlético, 8.

## Notas de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

mem seu escravo, em vez de o servirem. De há alguns anos para cá, a vida nas grandes cidades tem-se uniformizado de maneira evidente e monótona; numerosas famílias a viverem em pequenos compartimentos iguais de

prédios iguais; todos com as mesmas máquinas de lavar, os mesmos frigoríficos, as mesmas televisões, os mesmos aspiradores, as mesmas enceradeiras; todos a comerem à pressa as mesmas refeições estandardizadas; todos a enfrentarem as mesmas complicações do trânsito e a lutarem com o rigor dos horários; todos, em suma, dispoem de aparelhos iguais e levando uma existência igual. Esta «colectivização» da vida, atingirá, segundo prevêem os técnicos, amplitude extrema quando os progressos das máquinas chegarem a um grau capaz de servir o Homem em proporções há pouco nem sonhadas, mas por outro lado, o subjugar perigosamente.

Por isso, é difícil prever se o Homem do futuro será, na realidade, mais ou menos feliz do que o actual.

Os que ainda dispõem de tempo para leituras amenas, alheias aos problemas técnicos; que ainda podem saborear jantaras à Antiga Portuguesa; que ainda conseguem horas para largas e despreocupadas cavaqueiras; que têm ainda possibilidades, enfim, de levarem a vida tranquila que foi a regra geral, que aproveitem bem esses benefícios porque o dinamismo e a mecanização da vida futura imporão fatalmente um estilo diverso. Que esse estilo não dilua a personalidade de cada um, são os meus votos no início do ano em que talvez os primeiros homens pousarão na lua — até hoje só desbravada pela imaginação dos poetas.

M. da C.

## A VOLTA DO MUNDO



■ Nixon é o novo Presidente dos Estados Unidos. No seu primeiro discurso disse: «Queremos aquela paz que é compatível para os que sofrem, compreensão para os que se opõem, oportunidades para todos os povos escolherem o seu próprio destino».

■ A Serra da Estrela vai ter um teleférico para o qual foram concedidos oito mil contos.

■ Os 4 Comunistas russos foram atacados a tiro quando desfilavam em Moscovo depois do seu último êxito espacial.

■ Nixon nomeou dois negros para o Governo: um para o Ministério do Alojamento e outro para o dos Assuntos Urbanos.

■ Nunca se gastou tanto dinheiro com armas desde a segunda guerra mundial: as actuais despesas militares são equivalentes ao rendimento total anual dos dez milhões de habitantes da América Latina, Sul da Ásia e Próximo Oriente juntos.

■ Os Comunistas do Vietnã (com 420 mil baixas em 6 anos) estão militarmente derrotados — diz o comandante americano no Pacífico.

■ No Iraque foram enforcados quinze «espíões» cujo crime era serem judeus. O Governo de Bagdad sabe que as acções não tinham fundamento. Em todo o mundo houve protestos.

■ Segundo informam os jornais, 44% dos franceses têm boa ou muita boa opinião dos trabalhadores portugueses.

## Assembleia Geral dos sócios dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

No dia 26 de Janeiro, realizou-se a assembleia geral dos sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, para apreciação das actividades e discussão das contas.

Os sócios louvaram a Direcção porque as contas apresentam cuidadosa administração e criteriosa aplicação das verbas. Está a sofrer uma grande reparação o pronto socorro, que vai ficar como novo.

Foi ainda louvado o seu comandante, sr. Manuel Joaquim da Mota pelos grandes serviços prestados a

esta Corporação, bem como o Corpo Activo.

Foi deliberado fazer a festa anual com toda a solenidade, em 15 de Agosto e, nessa data, impôr a medalha de ouro desta Associação ao sr. Comandante; que se agradeça à Câmara Municipal e ao sr. Inspector da Zona Norte o auxílio prestado à Corporação.

Quanto à possível construção do novo quartel, foi dito que nada havia de positivo, a não ser algumas trocas de sugestões com as entidades oficiais, de modo que continuamos no mesmo quartel atingido pela construção do Palácio da Justiça.

## VILA DE PRADO



Ponte sobre o Rio Cávado

### As escolas do Bom Sucesso

Em Outubro foram dadas como concluídas as obras de reparação do edifício escolar do Bom Sucesso.

Não há dúvida que o edifício ficou valorizado, mas isso não é razão para deixarmos de lamentar as centenas de contos que lá se gastaram, sem que ficasse resolvido o problema de ensino, naquele núcleo escolar. Com pouco mais, ter-se-ia construído um edifício com seis salas, que tanta falta está a fazer.

Era este o caminho, certo visto haver, presentemente, quatro lugares em funcionamento e o actual edifício só dispor de duas salas.

Verifica-se não ter havido aquela apreguada austeridade nos gastos, tão reclamada na Assembleia Nacional.

As escolas foram encerradas por o tecto e o telhado ameaçarem ruína, porque, na ocasião própria, não houve dois ou três mil escudos, para reparação do telhado.

Era portanto o tecto e o telhado, que se reparava, só para que as ditas escolas podessem funcionar enquanto se construía um novo edifício de quatro ou seis salas, com o qual se resolveria o problema do ensino nesta área. E que, se agora há quatro lugares em funcionamento, dentro em pouco serão seis, com o funcionamento da 5.ª e 6.ª classes.

Também não podemos deixar de lamentar as deficiências, que, leigos e técnicos, notam nas referidas obras, que custaram, segundo dizem, 380 contos. E' muito dinheiro para obra tão mal acabada.

E porque não somos um país rico, e na hora que atravessamos, a austeridade nos gastos deve ser um imperativo de consciência de todos os responsáveis, é que vimos pedir, a quem de direito, um inquérito sobre todo este assunto.

### Saudação do Correspondente

PICC DE REGALADOS — Como já noticiou «O Vila Verde»



Dr. Rui Esteves Ferreira

formou-se no ano passado o novo médico. Dr Rui Esteves Ferreira, ilustre filho do senhor Dr. António dos Santos Ferreira e da senhora D. Alcina Esteves Ferreira, que está em estágio num dos melhores hospitais da cidade do Porto.

Fez os seus estudos com brilho e terminou o curso com alta classificação; por isso está de parabéns esta histórica vila de Pico de Regalados que vê mais um dos seus filhos elevado a uma posição social digna de estima e consideração e estão de parabéns seus pais que vêem no filho um digno continuador das tradições da família Ferreira e da família Esteves do vizinho concelho de Terras de Bouró.

Apresentamos as nossas felicitações aos pais e ao novo médico, a quem desejamos uma carreira brilhante na sua nobre profissão. — C.



PREÇO DA ASSINATURA ANUAL

Continente . . . . . 35\$00  
Ultramar e Brasil . . . . . 60\$00  
» » (via aérea). 140\$00  
França e outras nações . . . 70\$00  
França e outras nações (via aérea) . . . . . 165\$00  
Número avulso. . . . . 1\$50

- O pagamento deve ser sempre adiantado.
- Para mudar de direcção enviar 2\$00, em selos.
- O pagamento pode ser feito em dinheiro português, em moeda estrangeira ao câmbio actual, em cheque ou vale do correio.
- Publicam-se todas as fotografias que nos enviem, mas devem ser acompanhadas de 50\$00.